

Relatório de Consultoria

Produtos 1 e 2

Termo de Referência 2018.0530.00035-4

Consultor: Rafael Sá Leitão Barboza

Objetivo da Contratação: Contratação de serviços de consultoria pessoa física para elaboração de planos de ação e monitoramento da execução de subprojetos voltados para o fortalecimento de organizações locais e lideranças; e coordenação de cursos de capacitação de organizações comunitárias para gestão de projetos.

1. Apresentação - produtos

O presente relatório refere-se aos produtos 1 e 2 solicitados no Termo de Referência (TdR) n. 2018.0530.00035-4, com assinatura no dia 03 de dezembro de 2018. O TdR apresenta o escopo do trabalho determinando as seguintes responsabilidades do consultor:

- a) elaborar plano de trabalho (**Produto 1 – este relatório**);
- b) elaborar o plano de ação para execução do subprojeto voltado para gestão participativa na APA Costa dos Corais (**Produto 2 – este relatório**);
- c) desenvolvimento de ferramentas de execução e monitoramento da execução do subprojeto, acompanhando atividades que serão feitas pelo ICMBio (Produtos 3, 4, 5 e 7);
- d) coordenação de curso de capacitação de organizações comunitárias para gestão de projetos (Produto 6).

Quadro 1. Produtos e prazos de responsabilidade do consultor. Em verde, a etapa que o atual relatório se refere.

Nº	Produto	Descrição	Prazo de entrega em dias	Datas
1	Plano de trabalho		10	13/12/18
2	Planos de Ação	Um Plano de Ação para cada subprojeto, contendo no mínimo as informações detalhadas na atividade 4.1.	30	03/01/19
3	1º Formulário de monitoramento	O produto deverá conter, no mínimo, as informações detalhadas no item 4.2 e 4.3.	60	03/02/19
4	2º Formulário de monitoramento	O produto deverá conter, no mínimo, as informações detalhadas no item 4.2 e 4.3.	130	13/04/19
5	3º Formulário de monitoramento	O produto deverá conter, no mínimo, as informações detalhadas no item 4.2 e 4.3.	200	23/06/19
6	Coordenação da capacitação em gestão de projetos	Relatório da capacitação, contendo as informações detalhadas no item 4.4.	250	13/08/19
7	Avaliação Final	A avaliação deverá conter, no mínimo, todas as informações detalhadas no item 4.5	300	03/10/19

2. Produtos 1 e 2: Plano de Trabalho e Plano de Ação

De acordo com o TdR, “A contratação de consultoria pessoa física visa garantir o alcance dos resultados propostos pelo subprojeto e subsidiar a execução das atividades previstas, bem como acompanhar e monitorar seu desenvolvimento”. O subprojeto citado refere-se ao Projeto “Gestão participativa na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais: conhecendo a pesca artesanal” do Subcomponente 1.4 – Integração das Comunidades do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-MAR.

O plano de trabalho em conjunto com o plano de ação foi fundamentado nos objetivos, metas, resultados esperados e cronograma propostos no projeto (Figura 01),

no TdR 2018.0530.00035-4 (Figura 02), nos diálogos e planejamentos propostos pela gestão da APA Costa dos Corais – APACC durante os encontros e reuniões.

5	Resultados previstos
	<p>Quais são as metas a serem atingidas a partir dos objetivos do projeto? Quais os indicadores destas metas?</p> <p>OBJETIVO 1. Sensibilizar e mobilizar as comunidades pesqueiras da APACC, para o envolvimento no levantamento de informações acerca da atividade; Meta 1.1: Realizar pelo menos 6 reuniões até o final do projeto. Meta 1.2: Reunir pelo menos 100 participantes nas reuniões de mobilização até o final do projeto. Meta 1.3: Fomentar a gestão participativa em pelo menos 50% dos municípios na extensão da APA.</p> <p>OBJETIVO 2. Realizar levantamento sócio-político-econômico da atividade pesqueira da APACC; Meta 2.1. Número de atores chaves das comunidades pesqueiras identificados e envolvidos no processo de levantamento de informações pesqueiras até o sexto mês do projeto. Meta 2.2. Número de atores chaves das comunidades pesqueiras contratados no processo de levantamento de informações pesqueiras até o oitavo mês do projeto.</p> <p>OBJETIVO 3. Identificar e quantificar a frota pesqueira artesanal da APACC; OBJETIVO 4. Identificar e quantificar as artes de pesca utilizadas na APACC; OBJETIVO 5. Identificar as principais cadeias produtivas de pescados na APACC; OBJETIVO 6. Dimensionar a pesca artesanal na APACC; OBJETIVO 7. Contribuir com a governança do setor pesqueiro; Meta 7.1: Produzir um diagnóstico do perfil socioeconômico dos pescadores da APACC em 18 meses. Meta 7.2: Produzir um diagnóstico da frota pesqueira da APACC em 18 meses. Meta 7.3: Produzir um diagnóstico das artes de pesca da APACC em 18 meses. Meta 7.4: Produzir um diagnóstico da produção pesqueira da APACC em 18 meses.</p> <p>OBJETIVO 8. Identificar a interação da atividade pesqueira com outras atividades; OBJETIVO 9. Estruturar uma proposta de auto monitoramento da pesca artesanal na APACC Meta 4.1: Pelo menos 2 pescadores dispostos a participarem de um monitoramento da atividade pesqueira por município na extensão da APA até 18 meses. Meta 4.2: Relatório com a proposta de monitoramento participativo na APACC pronto até 18 meses.</p>

Figura 01. Recorte do tópico 5 “Resultados Previstos” com os objetivos, metas e indicadores do “Projeto Gestão participativa na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais: conhecendo a pesca artesanal”, para subsidiar os produtos 1 e 2 desta consultoria.

4.1) Organização, moderação e sistematização de diagnóstico participativo e elaboração de plano de ação para o subprojeto

O consultor deverá agendar pelo menos uma reunião presencial com a equipe do subprojeto e com atores-chave, para levantamento participativo de informações relacionadas a sua execução.

As informações coletadas deverão subsidiar um Plano de Ação para o subprojeto, em que conste, no mínimo, as seguintes informações: identificação das pessoas que serão envolvidas em cada etapa de execução, lista de contatos desses atores, cronograma com indicação de atividades do subprojeto mês a mês, cronograma para entrega dos Termos de Referência e Especificações Técnicas necessários à execução das atividades, levando em conta os procedimentos de compras e contratações previstos no Projeto GEF Mar e acordados com os atores locais, identificação de atividades-chave que deverão ser acompanhadas pelo consultor ao longo da execução (incluindo eventos, reuniões e oficinas já previstos pelo subprojeto).

Figura 02. Recorte do tópico 4 do TdR n. 2018.0530.00035-4, “Atividades Previstas” para subsidiar o produto 2 desta consultoria.

Como o plano de trabalho e o plano de ação são similares e apresentam igual proposta, optou-se pela integração de ambos, assim como o cronograma, para facilitar o entendimento e não serem apresentados produtos redundantes (Quadro 02 e 03). Na proposta, além dos objetivos e metas, estão identificadas as atividades chave que serão executadas e acompanhadas pelo consultor e outros atores ao longo da execução das atividades.

O crescente fortalecimento da pesca prevê divisão do Plano de Ação em cinco principais eixos interligados: diagnóstico de pesca, curso de formação em gestão de projetos, automonitoramento da pesca, cadastro de pescadores e plano de pesca. Sendo os dois últimos metas adicionais, não prevista no TdR n. 2018.0530.00035-4, dependentes de demandas e disponibilidade de execução da gestão da APACC durante o período da presente consultoria. Para cada eixo, estão previstas algumas etapas sequenciais.

- Diagnóstico da pesca: coleta de dados – 1ª e 2ª etapa, análise de dados, devolutiva e avaliação. A metodologia a ser utilizada foi amplamente discutida por uma equipe multidisciplinar desde o 1º e 2º Seminário de Pesca na APACC nos anos 2015 e 2018 e reestruturada novamente baseado no documento “*Roteiro Geral de atividades para o censo geral da pesca na APACC*” (Anexo 01), com os objetivos e metas originais e pequenas modificações com novas recomendações, de acordo com os recursos e o tempo disponível para execução do projeto. Os detalhes dessas alterações e recomendações serão descritos detalhadamente no produto 3 dessa consultoria (1º Formulário de Monitoramento). A 1ª etapa caracteriza-se pela coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas em aplicativos, realizadas por pessoas selecionadas da comunidade pesqueira, denominadas de coletores. Cada município terá de 1 a 4 coletores dependendo da quantidade de pescadores a serem entrevistados, e a figura de 1 articulador local, o qual deve ser uma liderança comunitária reconhecida para apoiar na facilitação das entrevistas, apresentação dos coletores na comunidade, sugerir

propostas de logística, acompanhar a execução da atividade, verificar se os coletores estão com dificuldades, mediar o diálogo entre coletores, pescadores e ICMBio, etc. Além do articulador local, haverá 4 articuladores regionais cumprindo o mesmo papel, porém com maior diálogo e foco com os articuladores locais. Esse arranjo entre coletores, articuladores locais, articuladores regionais e o ICMBio é denominado de “Círculos de Apoio”, que visa favorecer o protagonismo local e fortalecer a rede de execução das atividades. Para a primeira etapa também está previsto a contratação de consultoria pessoa jurídica para fazer a contratação dos coletores e desenvolver/estruturar o aplicativo para aplicação do questionário digital em conjunto com o ICMBio, assim como acompanhar a sua aplicação desde capacitação dos coletores, ajustes no aplicativo e entrega do banco de dados com análise preliminar dos resultados. A 2ª etapa consiste em entrevistas com pescadores chave nos locais de desembarque e nos portos e reuniões participativas locais, também com pescadores chave, utilizando ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo-DRP - mapeamento participativo, calendário de pesca, dinâmica de frotas, etc. Após as coletas de informações o consultor irá analisar os dados e realizar as devolutivas locais com metodologias atraentes e cativantes para a comunidade pesqueira, assim como confeccionar banners com as informações para cada município para serem fixados nas colônias de pescadores e associações.

- Curso de formação em gestão de projetos: este curso está inserido na estruturação do grupo de mulheres como parte de sua formação, prevendo concepção, estruturação, capacitação, acompanhamento e submissão de propostas/projetos reais demandadas pelas próprias pescadoras.

- Automonitoramento da Pesca: o resultado do diagnóstico da pesca será um norteador para elaboração e estruturação deste eixo. Além do diagnóstico, haverá seleção de bolsistas, intercâmbio/aprendizado de experiências de sucesso, ampliação de programas existentes/piloto, devolutiva e avaliação.

- Cadastro dos pescadores: o diagnóstico da pesca também será imprescindível para dar seguimento neste eixo. Como esta atividade está em construção podendo ser implementada como um programa piloto na APACC, o avanço de suas etapas depende da demanda da gestão da unidade. Pretende-se avançar com aprendizado de outras

experiências semelhantes, promover o fortalecimento interinstitucional entre ICMBio, Secretaria de Pesca, Ministério do Meio Ambiente, Colônias de Pesca, e outros, elaboração do questionário e sua estruturação em aplicativos digitais, início da implementação e avaliação.

- Planos de pesca: este também é um eixo novo em construção o qual depende da priorização e disponibilidade da gestão da unidade para avançar em seus passos. Assim, sua construção ocorrerá de forma participativa, com estruturação participativa do modelo e implementação piloto.

Quadro 2. Plano de Trabalho integrado com Plano de Ação, com acompanhamento dos objetivos e metas.

Objetivos	Metas	Atividades / Ações	Quem realiza e participa?	Quando?
Objetivo 1	Meta 1.1 Meta 1.2 Meta 1.3	a) 1ª Oficina de capacitação dos coletores realizada. No CEPENE. b) Reuniões com coletores, articuladores e colônia. Nos 11 municípios. c) Diagnóstico de Pesca (1ª etapa). Coleta de dados – entrevistas. d) Avaliação do processo de entrevistas e devolutiva com os coletores. e) Estruturação do banco de dados e análise dos dados - 1ª etapa - elaboração de gráficos, tabelas e banners. f) Planejamento das Oficinas devolutivas e entrevistas complementares. g) Oficinas devolutivas participativas – complementação do diagnóstico de pesca (2ª etapa): linha do tempo, calendário de pesca, mapeamento participativo, dinâmica de frota. Entrevistas nos portos e locais de desembarque.	a) ICMBio – APACC e CEPENE, bolsista, consultor, FUNDAJ, TerraMar, GefMar, UFPE, coletores e articuladores. b) ICMBio, consultor, coletores, articuladores e colônias de pesca. c) Coletores e pescadores. d) ICMBio, consultor PF, consultoria PJ Okeanos, coletores, articuladores, pescadores. e) Consultor f) Consultor, ICMBio g) Coletores, articuladores, consultor, pescadores, ICMBio, UFPE, UFAL, FUNDAJ, colônias de pesca.	a) 29 a 31/10/18 b) dez/18 c) 04/12/18 a 07/01/19 d) 29/01/19 e) fev/19 f) mar/19 g) abr/19
	Acompanhamento	a) Reunião de nivelamento geral e planejamento b) Reunião detalhada – questionário/ aplicativo smartphone. c) Reunião implementação – questionário/ aplicativo smartphone.	a) Consultor, ICMBio. b) ICMBio, consultor PF, consultoria PJ Okeanos. c) Consultor PF, consultoria PJ Okeanos.	a) 21/10/18 b) 26/10/18 c) 30/11/18

		<p>d) Acompanhamento do processo de entrevistas – apoio aos coletores, dúvidas e correções no questionário, etc.</p> <p>e) Reunião – organização preliminar dos dados.</p> <p>f) Reunião – organização preliminar dos dados.</p>	<p>d) Consultor, ICMBio, consultoria PJ Okeanos.</p> <p>e) Consultor PF, consultoria PJ Okeanos.</p> <p>f) Consultor PF, consultoria PJ Okeanos, ICMBio.</p>	<p>04/12/18 a 07/01/19</p> <p>e) 16/01/19</p> <p>f) 22/01/19</p>
Objetivo 2	Meta 2.1	a) Diagnóstico de pesca - Etapa inicial: entrevistas.	a) Comunidade pesqueira	a) 04/12/18 a 07/01/19.
	Meta 2.2	<p>a) Etapa inicial: 30 coletores e 10 articuladores.</p> <p>b) Contratação de bolsistas e voluntários.</p> <p>c) Acompanhamento do processo de coleta de dados.</p>	<p>a) Coletores e articuladores.</p> <p>b) Bolsistas da comunidade pesqueira.</p> <p>c) Consultor PF, ICMBio e consultoria PJ Okeanos.</p>	<p>a) 04/12/18 a 07/01/19.</p> <p>b) mar e abr/19</p> <p>c) 04/12/18 a 07/01/19</p>
Objetivo 3 Objetivo 4 Objetivo 5 Objetivo 6		<p>a) 1ª Oficina de capacitação dos coletores realizada. No CEPENE.</p> <p>b) Oficinas devolutivas participativas – complementação do diagnóstico de pesca (2ª etapa): linha do tempo, calendário de pesca, mapeamento participativo, dinâmica de frota. Entrevistas nos portos e locais de desembarque.</p> <p>c) Análise de dados e resultado final: entrevistas, reuniões participativas, literatura.</p>	<p>a) ICMBio – APACC e CEPENE, bolsista, consultor, FUNDAJ, TerraMar, GefMar, UFPE, Coletores e articuladores que são da comunidade pesqueira.</p> <p>b) Coletores, articuladores, consultor, pescadores, ICMBio, UFPE, UFAL, FUNDAJ, colônias de pesca.</p> <p>c) Consultor, ICMBio, pesquisadores.</p>	<p>a) 29 a 31/10/18</p> <p>b) abr/19</p> <p>c) ago/19</p>
Objetivo 7	Meta 7.1 Meta 7.2 Meta 7.3 Meta 7.4	<p>a) Análise de dados e resultado final: entrevistas, reuniões participativas, literatura.</p> <p>b) Oficinas devolutivas participativas – complementação do diagnóstico de pesca (2ª etapa): linha do tempo, calendário de pesca, mapeamento participativo, dinâmica de frota. Entrevistas nos portos e locais de desembarque.</p>	<p>a) Consultor, ICMBio, pesquisadores.</p> <p>b) Coletores, articuladores, consultor, pescadores, ICMBio, UFPE, UFAL, FUNDAJ, colônias de pesca.</p>	<p>a) ago/19</p> <p>b) abr/19</p>
	Meta adicional – TdR 7.5	<p>a) Oficina ICMBio: Construção de Saberes para a gestão da pesca em UCs. <u>Plano de Pesca</u>.</p> <p>b) Inclusão de pontos de pauta do Plano de Pesca nas atividades do diagnóstico da pesca artesanal APACC.</p> <p>c) Planejamento da Proposta piloto do Plano de Pesca (região sul APACC).</p> <p>d) Implementação da proposta piloto do Plano de Pesca APACC</p>	<p>a) ICMBio, MMA, GEFMAR, consultor, bolsistas, pescadores, CONFREM.</p> <p>b) ICMBio, MMA, GEFMAR consultor, bolsistas, pescadores, UFPE, UFAL, FUNDAJ.</p> <p>c) ICMBio, consultor, lideranças.</p> <p>d) ICMBio, consultor, comunidades pesqueiras.</p>	<p>a) 19 a 23/11/18</p> <p>b) mar e abr/19</p> <p>c) jul e ago/19</p> <p>d) ago/19</p>

	Meta adicional 7.6	a) Oficina sobre <u>Cadastro de Pescadores</u> . Experiência do diagnóstico de Pesca na APACC e busca de subsídios para realizar o cadastro. b) Estruturação do aplicativo e questionários.	a) TERRAMAR, ICMBio, CGPT, IPAM, consultor, lideranças da pesca. b) IPAM, ICMBio, consultor.	a) mar/19 b) mai e jun/19
	Meta adicional – TdR 7.7.	a) Curso de <u>capacitação em gestão de projetos</u> / integrado com grupo de mulheres. b) Relatório de capacitação. c) Acompanhamento e orientações. d) Submissão de propostas – etapa do ciclo de formação do grupo de mulheres.	a) Consultor, ICMBio, TERRAMAR, pescadoras. b) Consultor. c) Consultor, ICMBio, TERRAMAR, pescadoras. d) Consultor, ICMBio, TERRAMAR, pescadoras.	a) ago/19 b) set/19 c) ago e set/19 d) set/19
Objetivo 8		a) Diagnóstico da pesca / Entrevistas. b) Oficinas devolutivas participativas – complementação do diagnóstico de pesca (2ª etapa): linha do tempo, calendário de pesca, mapeamento participativo, dinâmica de frota. Entrevistas nos portos e locais de desembarque. c) Análise final de dados.	a) Coletores, articuladores e pescadores. b) Coletores, articuladores, consultor, pescadores, ICMBio, UFPE, UFAL, FUNDAJ, colônias de pesca. c) Consultor e ICMBio.	a) 04/12/18 a 07/01/19 b) abr/19 c) ago/19
Objetivo 9	Meta 9.1 Meta 9.2	a) Seleção e cadastro dos bolsistas. b) Intercâmbios de referência em Auto-monitoramento. c) Dialogar com projeto de automonitoramento existentes na APACC. d) Planejamento e construção da proposta de monitoramento pesqueiro APACC. e) Reunião com COMOB: automonitoramento versão digital – App. f) Automonitoramento piloto na APACC. g) Avaliação e Devolutiva do resultado do automonitoramento nas comunidades. h) Relatório de avaliação final	a) ICMBio, consultor. b) ICMBio, pescadores, CONFREM. c) –UFPE, UFAL, RARE e CEPENE. d) Consultor, ICMBio, UFPE, UFAL, pescadores. e) ICMBio APACC, COMOB. f) Monitores, Consultor, ICMBio, bolsistas. g) Consultor, ICMBio, pescadores, monitores, bolsistas. h) Consultor	a) mar e abr/19 b) mai/19 c) mai/19 d) mai/19 e) mai/19 f) jun e jul/19 g) ago/19 h) set/19

Nenhum Termo de Referência – TdRs nem Especificações Técnicas foram previstos para serem elaborados, por isso ainda não consta no presente plano de ação. A medida que os TdRs forem solicitados, serão elaborados, acompanhados e descritos nos formulários de monitoramento por esta consultoria.

2.2 Cronograma

O Cronograma de execução não corresponde fidedignamente à expectativa do prazo presente no Projeto “Gestão participativa na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais: conhecendo a pesca artesanal” do Subcomponente 1.4 – Integração das Comunidades do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-MAR, pois houve uma lacuna de tempo grande desde a aprovação do projeto até contratação do consultor pessoa física (TdR n. 2018.0530.00035-4), justificada por ajustes técnicos operacionais e de planejamento, mudança de servidores e disponibilidade de recursos.

Quadro 3. Cronograma do Plano de Ação e Plano de Trabalho integrados.

Atividades / Metas	2018			2019								
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Reunião de nivelamento geral e planejamento	x											
Acompanhamento geral das atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Diagnóstico de Pesca - Reunião detalhada – questionário/ aplicativo smartphone - 1ª etapa.	x											
Diagnóstico da Pesca - 1ª Oficina de capacitação dos coletores realizada - 1ª etapa.	x											
Plano de Pesca - Oficina ICMBio: Construção de Saberes para a gestão da pesca em UCs.		x										
Diagnóstico da pesca - Reunião de implementação - questionário e aplicativo smartphone - 1ª etapa.		x										
Diagnóstico da Pesca - Reuniões com coletores, articuladores e colônia - 1ª etapa.			x									
Produtos 1 e 2 - Plano de Trabalho e Plano de Ação.				x								
Diagnóstico da Pesca - 1ª etapa - Acompanhamento do processo de coleta de dados: apoio aos coletores, dúvidas e correções no questionário, etc.			x	x								
Diagnóstico da pesca - Reuniões: organização preliminar dos dados - 1ª etapa.				x								
Diagnóstico da Pesca - 1ª etapa. Avaliação do processo de entrevistas e devolutiva com os coletores e articuladores.				x								
Produto 3 - 1º Formulário de monitoramento.					x							
Diagnóstico da Pesca - 1ª etapa. Estruturação do banco de dados e análise dos dados: elaboração de gráficos, tabelas e banners.					x							
Reunião de Planejamento Geral.						x						
Planejamento das Oficinas devolutivas e entrevistas complementares.						x						
Oficina sobre Cadastro da Pesca. Experiência do diagnóstico de Pesca na APACC e busca de subsídios para realizar o cadastro.						x						

2.2 Reunião Presencial

Aconteceram cinco reuniões presenciais ao longo do processo de implementação do projeto, com objetivos distintos prevendo nivelamento das informações, apresentação do histórico, acompanhamento prévio do processo, conhecimento dos atores, planejamento participativo e construção passo a passo do plano de ação.

1. A primeira reunião ocorreu em 21 de outubro de 2018, sobre nivelamento das informações e planejamento das atividades do presente plano de ação, a qual estiveram presentes o consultor pessoa física, Rafael Barboza e o analista da APACC – ICMBio, Andrei Cardoso.

2. A segunda reunião ocorreu em 26 de outubro de 2018, sobre detalhes do questionário e aplicativo a ser utilizado no diagnóstico da pesca. Participaram Andrei Cardoso, Rafael Barboza e representantes da consultoria pessoa jurídica OKEANOS Tiago Bittencourt e Thales Ramon. Após a reunião específica com a equipe da consultoria PJ, Andrei e Rafael reviram alguns pontos relacionados ao plano de ação do projeto.

3. A terceira reunião ocorreu em momentos oportunos durante a oficina de capacitação dos coletores de dados para diagnóstico de pesca na APACC, ocorrida de 29 a 31 de outubro de 2018. Participaram Rafael Barboza, Andrei Cardoso, outros gestores da APACC do ICMBio (Fabiano e Leonardo Messias), Leonardo Kenji bolsista da COMOB/ICMBio, lideranças da comunidade pesqueira da APACC (Johnny Lima, Ana Paula Santos, Isabel Cristina, Enilde Lima, Severino Santos), Fabiana Cava e Carola Kuklinski (representantes do Projeto TERRA-MAR/GIZ), Beatriz Mesquita da FUNDAJ, Beatrice Padovani e Mariana Silveira da UFPE e os coletores da comunidade pesqueira.

4. A quarta reunião ocorreu, também nos momentos oportunos da Oficina de Construção de saberes para a gestão da pesca em UCs – Plano de Pesca ocorrida em 19 a 23 de novembro de 2018. Participaram Rafael Barboza, Andrei Cardoso, Johnny Lima, Ana Paula Santos e outros representantes do ICMBio, MMA, GEFMAR, CONFREM, RESEX Marinhas, comunidade pesqueira, consultores e bolsistas.

5. A quinta reunião ocorreu durante o acompanhamento dos coletores de dados em campo, em dezembro de 2018, objetivando fechar o plano de ação do projeto. Participaram Rafael Barboza e Andrei Cardoso.

2.3 Lista de Contatos

Quadro 4. Lista de contato dos atores envolvidos na execução do projeto.

Nome	Departamento / Função	Instituição / Município
Iran Normande Andrei Cardoso Gabriela Calixto José Ulisses dos Santos Eduardo Almeida Marius Belluci	Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais - APACC	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Leonardo Messias Fabiano Ribeiro Iara Sommer	Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste – CEPENE	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Katia Torres Tathiana Chaves Leonardo Kenji	Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade – COMOB	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabrielle Soeiro Ana Karinna	Centro Nacional de Pesquisa da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais – CNPT	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Carola Kuklinski	Coordenadora	Projeto TerraMar-GIZ
Fabiana Cava	Consultora Pessoa Física	Projeto TerraMar
Beatriz Mesquita	Pesquisador	Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ
Beatrice Padovani Mariana Silveira Mauro Maida	Pesquisador	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Vandick Batista Claudio Sampaio Gilmar Oliveira	Pesquisador	Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Joab Gomes Manuela Kaspary	Pesquisadores	Instituto Federal de Alagoas – IFAL / Campus Maragogi
Sergio Rezende Edvaldo Nascimento	Colaboradores	Instituto Recifes Costeiros – IRCOS
Diego Santos	Bolsista	ICMBio / Instituto Yandê
Severino Antônio	Colaborador	Conselho Pastoral dos Pescadores – CPP / Regional Nordeste II
Severino Santos	Colônia de Pescadores – Z 5	Tamandaré/PE
Enilde Lima	Colônia de Pescadores – Z 9	São José da Coroa Grande/PE
	Colônia de Pescadores – Z 15	Maragogi/AL
H yolanda Araújo	Colônia de Pescadores – Z 28	Japaratinga/AL
Jovina Lopes	Colônia de Pescadores – Z 25	Porto de Pedras/AL
	Colônia de Pescadores – Z 11	São Miguel dos Milagres/AL
	Colônia de Pescadores – Z 5	Passo de Camaragibe/AL

	Colônia de Pescadores – Z 14	Barra de Santo Antonio/AL
Johnny Lima	Liderança Comunitária / Colônia de Pescadores Z – 21	Paripueira/AL
José Almir Nelma Elba	Associação das Marisqueiras, Pescadores e Aquicultores de São Bento Maragogi/AL - APEMASPE	Maragogi/AL
Ana Paula Oliveira	Pesquisadora /Liderança comunitária /Associação dos Jangadeiros da Barra de Santo Antônio – AJAMBASA	Barra de Santo Antônio/AL
Maria Eduarda Santos	Liderança comunitária	São Miguel dos Milagres/AL
Laís Pereira	Pesquisadora /Liderança comunitária	
Geno	Liderança comunitária	Barreiros/PE
Izabel Cristina	Liderança comunitária	Passo de Camaragibe/AL
Anderson Barros	Liderança comunitária / Ostricultor	Barra de Santo Antônio/AL
Leandro Costa	Consultoria Pessoa Jurídica	OKEANOS
George Uller	Consultoria Pessoa Jurídica	OKEANOS
Tiago Bittencourt	Consultoria Pessoa Jurídica	OKEANOS
Thales Ramon	Consultoria Pessoa Jurídica	OKEANOS
Rafael Barboza	Consultor Pessoa Física	ICMBio / FUNBIO

3. Anexos

3.1 Anexo 01. Roteiro Geral de atividades para o censo geral da pesca na APACC

Roteiro de atividades para o censo estrutural da pesca na Apacc

- Dados secundários** (Responsável: equipe do Cepene, equipe da Apacc)
 - Levantar cadastros anteriores dos pescadores da APACC, e utilizar ferramenta de imagem de satélite (Google Earth) para identificação de portos pesqueiros na APACC.
- Visitas de campo** (Responsável: articuladores locais, equipe do CEPENE, equipe da APACC)ao en
 - Realizar reuniões nas comunidades para sensibilização e mobilização sobre o censo estrutural da pesca;
 - Realizar reuniões nas cinco áreas com grupos de pescadores (atores chave) para elaboração de calendários de pesca que contenham informações sobre: pesca, artes de pesca, tipo de pescado e safra (ANEXO I), no mar de dentro e no mar de fora;
 - Percorrer as cinco áreas para: identificação de locais de desembarque; identificação de pontos de comercialização; e identificação de portos pesqueiros, no mar de dentro e no mar de fora.

Nota: As três atividades supracitadas podem ser realizadas numa mesma visita de campo, a depender da articulação local.
- Oficina de capacitação** (Responsável: articuladores locais, equipe do Cepene, equipe da Apacc)

Organizar oficina de capacitação dos coletores contratados na realização de entrevistas/aplicação de questionários (ANEXO II) com os pescadores e pescadoras das cinco áreas.
- Teste piloto de aplicação de questionários** (Responsável: articuladores locais – supervisão, coletores contratados)

Realização de entrevistas com pescadores em uma comunidade para coleta de informações sobre: pescadores, embarcações pesqueiras, artes de pesca e pesca (Anexo II).
- Aplicação de questionários** (Responsável: coletores contratados)

Realização de entrevistas com pescadores nas comunidades das cinco áreas (abrangendo mar de dentro e mar de fora) para coleta de informações sobre: pescadores, embarcações pesqueiras, artes de pesca e pesca (Anexo II).

Calendário de pesca (adaptação Socioeconômica Manual for Coral Reef Management – SocMon)

Conceito

Os calendários de pesca são métodos visuais de análise de mudanças de condições climáticas ou atividades durante o ano e incluem representações visuais de ciclos sazonais. Dentro de cada ciclo, eventos importantes ou atividades durante esse tempo são anotados, bem como indicações da intensidade ou quantidade de diferentes condições.

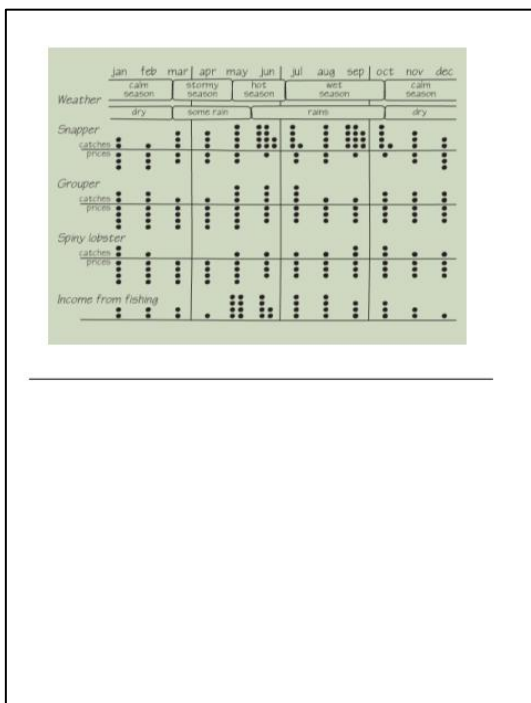
Objetivos

- Fornecer informações sobre mudanças nas condições e atividades durante o ano e como diferentes atividades são combinadas ao longo do ano para garantir o sustento dos agregados familiares;
- Ampliar a compreensão da equipe sobre as condições locais.

Abordagem sugerida

- Identificar, com o grupo, os temas a serem discutidos (por exemplo, pesca, artes de pesca, tipo de pescado e safra);
- Pergunte aos participantes do grupo como essa atividade ou condição muda ao longo do ano. Incentive-os a representar essas mudanças em um calendário. Se necessário, comece o processo fornecendo um cronograma básico do ano. Divida o ano (por exemplo, meses, temporadas). Pergunte por nomes locais para meses ou estações e observe estes ao longo do topo do calendário linear ou em segmentos apropriados do calendário circular. Peça às pessoas para indicar quando as várias atividades ou condições ocorrem durante o ano;
- Faça perguntas de sondagem sobre a quantidade ou intensidade da atividade e representá-las no calendário;
- Pergunte sobre outras atividades e condições relacionadas, como chuva ou condições que possam influenciar as atividades em questão. Represente estes no calendário também, construindo gradualmente uma imagem detalhada do ciclo anual;
- Use o calendário para perguntar sobre diferentes meios de subsistência ao longo do ano. Anote os períodos em que diferentes atividades ou condições se sobrepõem.

Exemplo:



ANEXO II - Formulários para coleta de informações

- Formulários para coleta de informações em Locais de Desembarque e Pontos de Comercialização.

Dados gerais
Data:
Município:
Nome do local:
Localização:
Acesso à localidade
Tipo de estrada:
Distância da sede do município (Km):
Embarcações
Tipo de embarcações:
Quantidade por tipo:
Pescaria
Tipo:
Principais espécies capturadas:
Meses de safra:
Infraestrutura de apoio a pesca
Trapiço (Material de construção):
Caixara/palhoça (Material de construção):
Espaço para beneficiamento (Tipo de beneficiamento):
Infraestrutura de frio
Estocagem do pescado (caixas térmicas, freezer):
Fábrica de gelo (capacidade):
Comercialização
Formas de comercialização (inteiro, eviscerado, filetado, camarão com cabeça/sem cabeça):
Destino da produção (comunidade, feira, atravessador, indústria pesqueira):
Associativismo
Tipo (Associação, Sindicato, Colônia, Cooperativa):
Outras atividades (agricultura, turismo, comércio):
- Questionários para serem aplicados nas entrevistas.

Dados gerais

Data:
Município:
Comunidade:
Dados do pescador
Gênero:
Idade:
Grau de instrução:
Tempo de pesca:
Com quem aprendeu a pescar?
Carteira de pescador:
Registro na Colônia/Associação/Outros:
Documentos pessoais (RG, CPF) tem?
Tipo de pesca que exerce:
Quantos dias no mês você pesca?
Pesca embarcado ou desembarcado:
É proprietário da embarcação?
Pesca só ou acompanhado (quantos?):
Que função tem na pescaria? (Mestre, proeiro...)
Embarcação que pesca
Tipo de embarcação:
Material de construção:
Qual o tamanho da embarcação?
Qual o tamanho da tripulação?
É movido a que? (motor, vela, remo...)
Se movido a motor, que tipo de motor? Qual combustível? Quantos litros gasta por mês?
O barco tem urna ou caixa térmica? Quanto de gelo usa por mês?
O barco tem algum equipamento eletrônico (rádio, sonda, GPS)?
O barco tem guincho ou talha?
Artes de pesca
Que tipo (s) de arte (s) você utiliza?
Rede de emalhar
Tipo (cacela, linha/serra/camurim, lagosta, tarrafa, etc.)
Qual o tamanho de cada rede?
Qual altura/diâmetro da rede?
Qual malha da rede?
Qual material da rede?
Quantas unidades de rede utiliza?
Onde pesca com a rede? (profundidade)
Lança rede em que horas? Recolhe rede em que horas?
Quantas horas as redes ficam dentro d'água?
Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda?
Qual a safra da pesca com rede?
Que tipo de pescado você pega na rede?

Armadilha/covo
Qual tipo de covo? (lagosta, peixe, camarão, polvo, siris)
Qual material do covo?
Qual tamanho do covo?
Qual malha do covo?
Quantos covos utiliza?
Onde pesca com os covos? (profundidade)
Lança os covos em que horas? Recolhe os covos de que horas?
Quantas horas os covos ficam dentro d'água?
Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda?
Qual a safra da pesca com covos?
Que tipo de pescado vem no covo?
Linha/espindel
Usa que tipo de linha mestra? (material, diâmetro, tamanho)
Usa que tipo de linha secundária? (material, diâmetro, tamanho)
Quantos anzóis utiliza?
Qual o tamanho do anzol?
Usa isca? Que tipo de isca?
Que horas lança a linha/espindel? Que horas recolhe a linha/espindel?
Quantas horas a linha/espindel ficam dentro d'água?
Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda?
Qual a safra da pesca com espindel?
Que tipo de pescado vem na linha/espindel?